



Prefeitura de Terenos – MS
Professor (A) Regente | 1º ao 5º ano

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos.....	1
Ortografia.....	5
Classes gramaticais	6
Acentuação gráfica.....	18
Crase	20
Termos da oração; Período composto por coordenação e subordinação	21
Concordância nominal e verbal	26
Regência verbal.....	29
Colocação de pronomes.....	32
Pontuação	33
Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; Conotação e denotação	38
Coesão e coerência textual	39
Estrutura e formação de palavras	41
Variedades Linguísticas: norma culta, popular e literária.	43
Exercícios.....	46
Gabarito.....	59

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Princípios do Construtivismo: estudos de Piaget e Ferreiro. Pensamento de Vygotsky	1
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais em Educação e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana no currículo do Ensino da Educação Básica.....	4
Tendências Pedagógicas no Brasil.....	20
Pedagogia de Projetos	25
Concepções de aprendizagem.....	26
Alfabetização e Letramento e Práticas Pedagógicas	32
Planejamento da prática educativa	45
Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. A avaliação externa e seus impactos sobre a prática docente	49
Competências e habilidades em uma perspectiva crítica	66

SUMÁRIO



Exercícios.....	72
Gabarito.....	83

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Concepções de Educação e Escola.....	1
Função social da escola e compromisso social do educador.	19
Ética no trabalho docente.....	22
Tendências educacionais na sala de aula: correntes teóricas e alternativas metodológicas.	31
Metodologias Ativas para uma educação inovadora.....	37
A interdisciplinaridade no currículo e na prática pedagógica. Currículo em ação: planejamento, seleção e organização dos conteúdos.	42
Projeto político-pedagógico: planejamento e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento humano pleno.....	60
Organização da escola centrada no processo de desenvolvimento do educando.	64
Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica/MEC.....	72
A criança de 6 anos, a linguagem e a escrita e o Ensino Fundamental de 9 anos/MEC.....	72
BNCC- Base Nacional Comum Curricular/MEC.....	73
Educação inclusiva.....	130
Gestão do plano de ensino.....	143
Constituição Federal/88 – artigos 205 a 214.....	143
Lei Federal n.º 9394, de 20.12.96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.....	149
Lei Federal n.º 8069, de 13.07.90 – Estatuto da Criança e do Adolescente: Artigos 1º a 24 e 53 a 69; Parte Especial: Título I; Título II; Título III; Título V – artigos 131 a 140.	178
Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos.....	196
Lei Federal nº13.005/14 e suas alterações.....	201
Exercícios.....	223
Gabarito.....	239

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar

Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Conhecimentos Específicos

O construtivismo é uma importante teoria da educação que enfatiza o papel ativo do estudante na construção do conhecimento. Dois dos principais estudiosos nessa área são Jean Piaget e Emília Ferreiro, cujos trabalhos revolucionaram a compreensão do processo de aprendizagem.

— Princípios do Construtivismo

– Aprendizagem como Construção do Conhecimento: No construtivismo, a aprendizagem é vista como um processo ativo, no qual o estudante constrói seu próprio conhecimento por meio da interação com o ambiente e a assimilação de novas informações à sua estrutura cognitiva preexistente.

– Papel do Estudante como Construtor do Saber: O estudante desempenha um papel central na construção do conhecimento. Ele não é um mero receptor passivo de informações, mas um agente ativo que explora, questiona, experimenta e relaciona novos conteúdos com seus conhecimentos anteriores.

– Contextualização e Significado: O construtivismo enfatiza a importância de contextualizar o conhecimento, tornando-o relevante e significativo para o estudante. A aprendizagem é mais efetiva quando os conceitos estão inseridos em situações reais e conectados com a experiência de vida dos alunos.

– Equilíbrio Cognitivo: Segundo Piaget, os estudantes buscam constantemente o equilíbrio entre suas estruturas cognitivas existentes e as novas informações recebidas. Esse processo de acomodação e assimilação leva a uma reorganização das estruturas mentais, promovendo o desenvolvimento intelectual.

— Estudos de Piaget

– Estágios do Desenvolvimento Cognitivo: Piaget identificou quatro estágios distintos de desenvolvimento cognitivo. São eles o sensoriomotor, pré-operacional, operacional concreto e operacional formal. Cada estágio é caracterizado por formas específicas de pensamento e estruturas mentais.

– A Aprendizagem através da Interatividade: Piaget acreditava que a aprendizagem ocorre por meio da interação do indivíduo com o meio ambiente. A assimilação e a acomodação são processos-chave que levam à aquisição de novos conhecimentos.

— Estudos de Emília Ferreiro

– A Psicogênese da Língua Escrita: Emília Ferreiro é conhecida por seus estudos sobre a aquisição da leitura e escrita pelas crianças. Ela identificou diferentes níveis de compreensão da escrita, desde a pré-silábica até a alfabética, destacando a importância de respeitar o processo individual de cada aluno.

– Hipóteses de Escrita: Ferreiro descreveu as hipóteses que as crianças desenvolvem sobre a escrita, mostrando como elas constroem suas ideias sobre o sistema alfabético e como essas hipóteses evoluem ao longo do tempo.

Os princípios do construtivismo baseados nos estudos de Piaget e Ferreiro ressaltam a importância de considerar o estudante como um agente ativo em seu processo de aprendizagem. Compreender as características dos estágios do desenvolvimento cognitivo e respeitar as etapas da aquisição da escrita são fundamentais para a promoção de uma educação mais significativa e eficaz. Ao aplicar esses princípios em sala de aula, os educadores podem facilitar a construção do conhecimento pelos estudantes, tornando-os sujeitos críticos e participativos em sua própria formação.

PENSAMENTO DE VYGOTSKY

Vygotsky trabalha com teses dentro de suas obras nas quais são possíveis descrever como: à relação indivíduo/ sociedade em que afirma que as características humanas não estão presentes desde o nascimento, nem são simplesmente resultados das pressões do meio externo. Elas são resultados das relações homem e sociedade, pois quando o homem transforma o meio na busca de atender suas necessidades básicas, ele transforma-se a si mesmo. A criança nasce apenas com as funções psicológicas elementares e a partir do aprendizado da cultura, estas funções transformam-se em funções psicológicas superiores,



Concepção de Sociedade

Vivemos num mundo onde a informação é diversificada e atualizada rapidamente, o mundo mudou, as pessoas mudaram e, ao constatar a velocidade com que ocorrem transformações em nossa vida cotidiana, podemos afirmar que estamos diante de um novo tempo, uma outra realidade que nos envolve e nos desafia.

A forma com que compreendíamos a vida e tudo que acontecia, já não parece ser o que prevalece hoje. Vivemos uma nova era, onde o conhecimento que tínhamos como entendimento de se estar no mundo (algo pronto e acabado), não é mais aceito e absorvido pela maioria das instituições, como também pelo processo que configura a produção do conhecimento.

Isto significa que a sociedade atual exige uma prática pedagógica que assegure a construção da cidadania, fundada na criatividade, criticidade, nas responsabilidades advindas das relações sociais, econômicas, políticas e culturais. Essas reais exigências cognitivas e atitudinais requeridas nos permitem o questionamento: o que tem a educação a refletir sobre as relações e transformações em curso e a formação do homem?

A educação e a escola, por sua importância política, merecem um papel de destaque numa proposta de sociedade. Neste esforço de reorganização da vida social e política, velhas instituições e antigos conceitos são redefinidos de acordo com essa lógica. Portanto, “o que está em jogo não é apenas uma reestruturação das esferas econômicas, sociais e políticas, mas uma reelaboração e redefinição das próprias formas de representação e significação social”.

A escola tem muito que refletir sobre sua organização curricular, a começar pela compreensão de que a sua ação passa a ser uma intervenção singular no processo de formação do homem na sociedade atual. Nesse paradigma, o professor já não pode ser considerado como único detentor de um saber que simplesmente lhe basta transmitir, mas deve ser um mediador do saber coletivo, com competência para situar-se como agente do processo de mudança.

Assim, concebemos que a educação, a escola e o objeto de conhecimento constituem os elementos essenciais para o processo de formação de homens e mulheres que contribuirão para a organização da sociedade.

Concepção de Homem

Partindo do que diz Morin ao se referir sobre a complexidade do ser humano: “ser, ao mesmo tempo, totalmente biológico e totalmente cultural”, apresentamos nossa concepção de homem e, em consequência, as aspirações pretendidas em relação ao cidadão que queremos formar. Entendendo o sujeito tanto biológico como social, temos por objetivo desenvolver no aluno a consciência e o sentimento de pertencer ao mundo, de modo que possa compreender a interdependência entre os fenômenos e seja capaz de interagir de maneira crítica, criativa e consciente com seu meio natural e social.

Alguns desafios são fundamentais no que se refere à formação do sujeito, desenvolver competências para contextualizar e integrar, para situar qualquer informação em seu contexto, para colocar e tratar os problemas, ou seja, o grande desafio de formar sujeitos que possam enfrentar realidades cada vez mais complexas. Assim, acreditamos na possibilidade de formar um cidadão mais indignado com as manifestações e acontecimentos da vida cotidiana, um cidadão que saiba mediar conflitos e propor soluções criativas e adequadas a favor da coletividade, que tenha liberdade de pensamento e atitudes autônomas para buscar informações nos diferentes contextos, organizá-las e transformá-las em conhecimentos aplicáveis.

Para o educador Paulo Freire, o homem só começa a ser um sujeito social, quando estabelece contato com outros homens, com o mundo e com o contexto de realidade que os determina geográfica, histórica e culturalmente, é nessa perspectiva que a escola se torna um dos espaços privilegiados para a formação do homem.

Concepção de Escola